

CARCINOMA MUCOEPIDERMÓIDE INTRAÓSSEO E SUAS ORIGENS

Autor principal: Khalil Abdo Kansou
khalilabdo8@gmail.com

Mozarth Matheus Silvino Nascimento
mozarthnascimento@gmail.com

Elaine Rossi Ribeiro
elaine.rossi@hotmail.com

Tiago Calvis Siebert
siebert.spfc@gmail.com

Eloisa Gabriela Linke
elo26linke@gmail.com

Cristian Yudi Kasikawa
cristianyudika@hotmail.com

Antonio Hashitani
antoniohashitani@outlook.com

PALAVRAS-CHAVE: “*intraosseous mucoepidermoid carcinoma*”; *origin*; *development*; *pathogenesis*.

RESUMO:

Introdução ao tema: O carcinoma mucoepidermoide é um tumor maligno geralmente associado a glândulas salivares, e corresponde de 5-10% de todos seus tumores, acometendo principalmente as parótidas (89,6%), as glândulas submandibulares (8,4%) e sublinguais (0,4%) (EVERSOLE *et al.*, 1970). Já o seu surgimento com sítio primário ósseo é muito mais raro, apenas 2-4% de todos os carcinomas mucoepidermóides (JOHNSON e VELEZ *et al.*, 2008). Sua origem intraóssea, embora bastante discutida, não é bem esclarecida. São sugeridas quatro possíveis teorias para suas origens. A primeira sugere o encarceramento das glândulas retro molares na mandíbula, com posterior transformação neoplásica, enquanto a segunda propõe remanescentes embrionários do desenvolvimento da glândula submandibular aprisionados na mandíbula. Há ainda a hipótese de transformação neoplásica das células mucosecretoras normalmente encontradas no revestimento epitelial pluripotencial dos cistos dentígeros associados com terceiros molares impactados e a de transformação neoplásica e invasão do revestimento celular do seio maxilar (SHAFER; HINE; LEVY *et al.*, 1974). O primeiro caso de um carcinoma mucoepidermoide intraósseo foi descrito por Lepp, em 1939, na mandíbula de uma paciente de 66 anos (SHAFER; HINE; LEVY *et al.*, 1974). Em trabalho publicado em janeiro de 2018, Souza analisou 36 publicações contendo relatos de 147 carcinomas mucoepidermóides centrais e chegou aos seguintes resultados: acomete levemente mais mulheres do que homens (51,7 e 48,3% respectivamente), principalmente a mandíbula (63,3%) do que o maxilar (36,7%), tem predileção por pessoas com idade \geq 40 anos (65,3%) e o tratamento de escolha foi a cirurgia radical isolada (42,9%).

Percurso teórico realizado: esta revisão de literatura selecionou 6 artigos, publicados entre 1970 à 2018, a partir da busca nas seguintes bases de dados: PUBMED, Portal da CAPES e Google acadêmico. Foram utilizados os descritores “*intraosseous mucoepidermoid carcinoma*” e “*central mucoepidermoid carcinoma*” com o boleano OR, relacionando-os ainda com *origin, development, etiology* ou *pathogenesis* através do boleano AND. Todos os descritores utilizados estão disponíveis no Medical Subject Headings (MeSH). Os critérios de inclusão estabelecidos foram: estarem disponíveis para leitura gratuitamente em o português, inglês ou espanhol. Foram excluídos editoriais, textos de opinião, colunas de revistas, relatos de experiência e trabalhos que não tenham sido aprovados no Comitê de Ética em Pesquisa. **Conclusão:** Espero que os artigos encontrados possam trazer subsídios com alta evidência para a origem do carcinoma mucoepidermoide intraosseo.

REFERÊNCIAS

EVERSOLE, L. R. Mucoepidermoid carcinoma. Review of 815 reported cases. **J Oral Surg**, v. 28, p. 490-494, 1970

GREER, Robert O. et al. Assessment of biologically aggressive, recurrent glandular odontogenic cysts for mastermind-like 2 (MAML 2) rearrangements: histopathologic and fluorescent in situ hybridization (FISH) findings in 11 cases. **Journal of Oral Pathology & Medicine**, v. 47, n. 2, p. 192-197, 2018.

JOHNSON, Brad; VELEZ, Ines. Central mucoepidermoid carcinoma with an atypical radiographic appearance. **Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology, Oral Radiology, and Endodontology**, v. 106, n. 4, p. e51-e53, 2008.

SHAFER, W. G.; HINE, M. K.; LEVY, B. M. A textbook of oral pathology 3rd ed. **Philadelphia WB Saunders Co**, p. 441-6, 1974.

RAZAVI, Sayed Mohammad; YAHYAABADI, Roya; KHALESI, Saeedeh. A case of central mucoepidermoid carcinoma associated with dentigerous cyst. **Dental research journal**, v. 14, n. 6, p. 423, 2017.

SPOORTHI, Banavar Ravi et al. Predominantly cystic central mucoepidermoid carcinoma developing from a previously diagnosed dentigerous cyst: case report and review of the literature. **Clinics and practice**, v. 3, n. 2, 2013.